

RESUMO SIMPLES - CSAP - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO TRABALHO: RISCOS FÍSICOS ENTRE
TRABALHADORES RURAIS DE PROPRIEDADES INTEGRANTES DO
CIRCUITO DE TURISMO RURAL DE RONDONÓPOLIS-MT**

Maura Rodrigues Alves (mauralogin14@gmail.com)

Thiago Fernandes (thiago.fernandes@ufr.edu.br)

O turismo rural tem se consolidado como uma importante estratégia de diversificação econômica no meio rural, promovendo geração de renda, valorização cultural e fortalecimento do desenvolvimento local. Entretanto, a incorporação das atividades turísticas às rotinas produtivas amplia a complexidade do trabalho desempenhado pelos agricultores familiares, que passam a acumular diferentes funções relacionadas à produção agrícola, atendimento aos visitantes, comercialização de produtos e manutenção dos empreendimentos. Esse cenário pode intensificar a exposição dos trabalhadores a riscos físicos e ergonômicos, favorecendo o desenvolvimento de distúrbios musculoesqueléticos, fadiga e redução da capacidade laboral. Apesar da relevância da temática, ainda são escassos estudos voltados à análise das condições ergonômicas em propriedades rurais inseridas em circuitos de turismo rural, justificando a realização desta pesquisa. Logo, o objetivo geral do estudo consistiu em avaliar os riscos físicos presentes nas

atividades desempenhadas por trabalhadores rurais em propriedades integrantes do circuito de turismo rural de Rondonópolis-MT. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e desenvolvida por meio de estudo de casos múltiplos. O estudo foi realizado em três propriedades rurais localizadas na região do Globo Recreio, em Rondonópolis-MT, selecionadas por integrarem o circuito de turismo rural e desenvolverem atividades de agricultura familiar voltadas à produção de hortaliças. A coleta de dados ocorreu por meio de observação direta das atividades, entrevistas semiestruturadas e aplicação dos métodos ergonômicos OWAS (Ovako Working Posture Analysis System) e RULA (Rapid Upper Limb Assessment), permitindo identificar posturas inadequadas, sobrecarga biomecânica e fatores de risco associados às atividades laborais. Os dados foram sistematizados e analisados com o auxílio do software Ergolândia. Os resultados preliminares evidenciaram que as atividades executadas pelos trabalhadores rurais exigem esforços físicos intensos, adoção frequente de posturas inadequadas, realização de movimentos repetitivos e permanência prolongada em posições que aumentam o risco de lesões musculoesqueléticas. As análises ergonômicas apontaram que tarefas como capina, manejo das hortaliças e manutenção das áreas produtivas apresentam elevado potencial de sobrecarga física, especialmente nos membros superiores, tronco e coluna vertebral. Observou-se ainda que a multifuncionalidade exigida pelo turismo rural amplia as demandas ocupacionais e reforça a necessidade de intervenções ergonômicas voltadas à melhoria das condições de trabalho. Conclui-se que a avaliação ergonômica constitui uma ferramenta fundamental para identificar fatores de risco ocupacional e subsidiar estratégias de prevenção de agravos à saúde dos trabalhadores rurais. A adoção de medidas ergonômicas, associada ao planejamento das atividades e à adequação dos processos produtivos, pode contribuir para reduzir a sobrecarga física, melhorar a qualidade de vida no trabalho e fortalecer a sustentabilidade dos empreendimentos de turismo rural.

Palavras-chave: ergonomia; turismo rural; saúde do trabalhador; empreendedorismo.